

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, inicialmente, em referência à fala do Deputado Luiz Paulo, dizer que, de fato, a expectativa do mundo é de que a nossa próxima guerra, depois que vencermos a guerra do petróleo, será a guerra da água. Em se tratando de Brasil, detentor de 95% da água potável do planeta, na nossa vigorosa Bacia Amazônica, seguramente, temos que nos preparar para a guerra, de qualquer forma.

Aguçou-me, Sr. Presidente, ocupar a tribuna, nesta tarde, um dos temas abordados aqui, por provocação do Deputado Luiz Paulo. Chegou, a esta Casa, Mensagem do Governo que trata do subsídio de mais R\$14,8 milhões para o sistema de saneamento básico da Região dos Lagos, incluindo, de um modo muito especial e particular, a transformação das estações de tratamento de Armação dos Búzios, São José – por sinal, quero saudar, hoje, o Dia de São José, padroeiro das famílias – e Jardim Esperança, em estações que ganharão o padrão de tratamento terciário, pelo sistema chamado *by plant*, que consiste na transformação, criação de lagoas para o tratamento do terceiro estágio do esgoto, com a utilização de algas, o que permitirá um aproveitamento de mais de 90% em purificação, com aproveitamento dessas águas para inundar a zona rural, ainda na Bacia do Rio Una, permitindo o reaproveitamento dessas águas, que hoje são despejadas no corpo hídrico da Lagoa de Araruama, contribuindo para a queda de salinidade e consequente desequilíbrio. Mas o seu reaproveitamento se dá na zona rural, notadamente nas lavouras de eucalipto e cana-de-açúcar. Esta se constitui hoje uma atividade da nossa zona rural, evidentemente, também sendo utilizada na pecuária, outra atividade da nossa região.

Existe a necessidade – o Deputado Luiz Paulo tem razão – de se trazer a este Parlamento informações, com a exposição, daquilo que é o plano de saneamento da Região dos Lagos. Ao Governador Sérgio Cabral temos que agradecer. Aqui também se provocou a necessidade de o Governo ouvir os Deputados e essa matéria chega a esta Casa fruto da escuta do Governo aos apelos que temos feito.

A concessão da Prolagos a partir do processo de privatização da Cedae passou por momentos extremamente delicados. Vivemos momentos angustiantes, de dúvidas sobre se haveria continuidade do serviço de abastecimento de água e tratamento de esgoto.

Tivemos que fazer na Região dos Lagos um exercício muito profundo e custou muito caro aos organismos ambientais compreender, passar a defender e apoiar a utilização da rede de água pluvial para coleta do esgoto em tempo seco, a partir de um estudo que aponta que em nossa região mais de 96% dos dias do ano são de Sol e apenas 4% de chuva. Daí a utilização da rede de água pluvial.

Hoje os esgotos estão instalados para captação e destinação às estações de tratamento, a fim de se antecipar uma etapa de 30 anos, quando teríamos a previsão, aí sim, da construção de rede separativa de esgoto. Com isso, tivemos um avanço na qualidade da balneabilidade da água na Lagoa de Araruama. Tivemos êxito no processo que findou as costumeiras mortandades de peixe, que provocavam desequilíbrio, que causavam prejuízo à economia da pesca artesanal. Agora, precisamos dar um segundo passo, com o destino final das águas captadas por esse sistema e tratadas.

Esse projeto, que visa o Estado fazer um aporte financeiro dentro da concessão, envolve também a participação dos municípios. Cada um dos municípios estará aprovando na sua câmara municipal também o aporte financeiro a ser pago a partir da conclusão da obra. Há um cronograma, a previsão de que as obras estejam concluídas em final de 2014, quando cada município passa a contribuir com a sua cota parte no ICMS Verde, a fim de que em sete anos os municípios paguem a sua contrapartida.

O Estado começa a pagar os 14 milhões no mesmo prazo, após a entrega da obra em dezembro de 2014, com recursos do Fecam, parcelados no mesmo prazo de sete anos. Eu não tenho dúvida alguma de que esse projeto, que foi discutido nas comunidades, nas cidades; que tem a assinatura de todos os prefeitos da região, representa um avanço para nós, uma grande conquista. Também estou certo de que há a necessidade de a empresa responsável pelo plano diretor de saneamento da região vir à Comissão de Saneamento Ambiental deste Parlamento e trazer essas informações, porque o Parlamento não pode votar no escuro, não pode votar no ‘ouvi dizer’. Por mais que tenhamos uma boa relação e por mais que tenhamos feito aqui todos os apelos e os esclarecimentos necessários, nossa voz não é uma voz técnica, e precisamos escutar os técnicos da área, que elaboraram esse Projeto. Por esta razão, já estou me dedicando ao empenho para que a empresa Pró-Lagos – e tenho absoluta certeza de que ela não se furtará a isso – envie esforços para encaminhar a esta Casa as informações necessárias para que possamos, com convicção e no prazo mais curto possível, votando esse Projeto tão importante.

Então, Sr. Presidente, inicio esta discussão porque amanhã este Projeto estará na pauta, e deixo meu agradecimento pela sensibilidade do Governador Sérgio Cabral em encaminhar o Projeto a este Parlamento para que consigamos dar

início à fase final do tratamento no destino final do esgoto da Região dos Lagos. Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/2310ef7be1ed05ce83257ca00074f1e9?OpenDocument&Highlight=0,pesca>